

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES

VOLUME II – RELATÓRIO DO PROCESSO PARTICIPATIVO



Foto: Karyne Mourthé

Abril/2024

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto
Secretária de Estado de Planejamento e Gestão
Luísa Cardoso Barreto

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

Presidente

Luciana Lopes Nominato Braga

Vice-presidente

Mônica Moreira Esteves Bernardi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria Diretora de Políticas Públicas

Carolina Proietti Imura – Diretora

Diego Otavio Portilho Jardim – Coordenador Geral

CNP: 17.464.652/0001-80

Inscrição Estadual: isenta

Alameda das Acácias, 70 – São Luiz – Pampulha

CEP: 31275-150 – Belo Horizonte / MG

Fone: 31 3448.9701

www.fjp.mg.gov.br

PLANO DIRETOR DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG

VOLUME I – PERFIL MUNICIPAL

VOLUME II – RELATÓRIO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

VOLUME III – ANTEPROJETO DE LEI DO PLANO DIRETOR

Abril/2024

EQUIPES TÉCNICAS DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Coordenação geral	Maria Izabel Marques do Valle
Caracterização municipal	Marcus Manoel Fernandes Valéria Lucia de Oliveira Freitas
Demografia	Danielle Ramos de Miranda Pereira Luiza de Marilac de Souza
Política ambiental e macrozoneamento municipal	Paulo Frederico Hald Madsen Maria Valeska Duarte Drummond Denise de Almada Horta Madsen
Política urbana e zoneamento urbano	Maria Valeska Duarte Drummond Paulo Frederico Hald Madsen Denise de Almada Horta Madsen
Patrimônio cultural	Maria Valeska Duarte Drummond
Infraestrutura	Altamir Abreu Fialho Renato Pereira Claus Sálvio Ferreira de Lemos
Dados espaciais, bases cartográficas e mapeamentos	Gabriela Tavares de Lanna Paulo Frederico Hald Madsen Denise de Almada Horta Madsen Sálvio Ferreira de Lemos
Desenvolvimento econômico e finanças públicas	Eduardo Teixeira Leite Reinaldo carvalho de Morais
Turismo e Cultura	Rafael Almeida de Oliveira
Educação	Juliana de Lucena Ruas Riani Claudia Julia Guimarães Horta
Saúde e Assistência social	Danielle Ramos de Miranda Pereira Luiza de Marilac de Souza
Habitação de Interesse Social	Carolina Portugal Gonçalves da Motta
Esporte e lazer	Lívia Cristina Rosa Cruz
Segurança pública	NESP (¹)
Gestão do plano diretor	Maria Izabel Marques do Valle

(¹) Luís Felipe Zilli do Nascimento, Amanda Mátar de Figueiredo, Eduardo Cerqueira Batitucci, Karina Rabelo Leite Marinho, Marcus Vinícius Gonçalves da Cruz, Larissa Regina Medeiros Silva (assistente de pesquisa)

**EQUIPES TÉCNICAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL XAVIER CHAVES,
REPRESENTADAS PELAS SECRETARIAS**

Coordenação geral	Júnia Maria de Resende
Procuradoria Geral do Município	João Pedro Sousa Camargos
Secretaria Municipal de Administração	Flavio Geraldo Oliveira Pinto
Secretaria Municipal de Finanças	Edmilson Martins de Mendonça Santos
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	Júnia Maria de Resende
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura	Clélia Soares de Assis
Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo	Romilson Meiro de Sousa
Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer	Joelma Conceição Resende
Secretaria Municipal de Educação	Aparecida Fátima de Almeida Resende
Secretaria Municipal de Saúde	Claudiano Assunção
Secretaria Municipal de Assistência Social	Maura Chaves Sousa Pinto
Conselhos Municipais	

COLABORADORES

FJP Diretoria de Políticas Públicas	Felipe Rozinholi Barros Karyne Mourthé Miranda
FJP Diretoria de Estatística e Informação	Aliane Maria Motta Baeta Helena Teixeira Magalhães Soares Iêda de Oliveira Ferreira Marcelo de Ávila Chaves William Ricardo de Carvalho Marta Ribeiro dos Santos Gomes
FJP Escola de Governo	Marcos Arcanjo de Assis
Universidade Federal do Pará	Juliano Pamplona Ximenes Pontes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
PRIMEIRA PARTE – OFICINAS PARTICIPATIVAS	4
1 – OBJETIVO	4
2 – PROGRAMAÇÃO	4
3 – ORGANIZAÇÃO	5
4 – DINÂMICA	6
5 – RELATOS DAS OFICINAS PARTICIPATIVAS	9
5.1. OFICINA DE OLHOS D’AGUA	10
5.2. OFICINA DA SEDE MUNICIPAL	17
5.3. OFICINA DO BARREIRO	24
SEGUNDA RODADA – SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES	30
1 – OBJETIVO	30
2 – PROGRAMAÇÃO	30
3 – DIVULGAÇÃO	31
4 – RELATOS DO SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES	33
4.1. REGISTROS FOTOGRÁFICOS	33
4.2. LISTAS DE PRESENÇAS	36
4.3. PROPOSTAS APRESENTADAS	41

RELATÓRIO DO PROCESSO PARTICIPATIVO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os registros das duas etapas do processo participativo para a construção do Plano Diretor do município de Coronel Xavier Chaves, compreendendo, na primeira parte, as Oficinas Participativas e, na segunda parte, o Seminário de Propostas Preliminares, conforme contrato firmado entre o município e a Fundação João Pinheiro.

PRIMEIRA PARTE – OFICINAS PARTICIPATIVAS

1 – OBJETIVO

A primeira parte do processo participativo compreende as Oficinas Participativas, como complementação aos diagnósticos. Tem como objetivo promover a participação da população no processo de elaboração do Plano Diretor municipal, conhecida na metodologia tradicional como “leitura comunitária”, a ser integrada aos diagnósticos técnicos, também nessa metodologia conhecida como “leitura técnica”, conforme estabelecido no Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001) no Art. 40, § 4º - *No processo de elaboração do plano diretor e na fiscalização de sua implementação, os Poderes Legislativo e Executivo municipais garantirão:*

- I. a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade;*
- II. a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos;*
- III. o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos.*

2 – PROGRAMAÇÃO

Data e horário	Local	Localização
11/12 às 18:30h	Salão Comunitário da Comunidade Olhos D’Água	À margem da rodovia próximo ao trevo de Resende Costa
12/12 às 18:30h	Auditório da Escola Municipal Sebastião Patrício Pinto	Rua São Francisco de Assis, 231- Bairro Nossa Senhora da Conceição (Sede Municipal)
13/12 às 18:30h	Salão Comunitário da Comunidade Barreiro	Ao lado da Colônia do Giarola (atrás da AMG)

3 – ORGANIZAÇÃO

Premissas

- Acolhimento, descontração, informalidade – o recreativo não deve ser priorizado ao conteúdo, mas ele é importante como meio para se atingir os objetivos da oficina;
- Escuta – abertura para diferentes visões sobre o tema, atenção às manifestações e atitudes dos presentes;
- Igualdade de oportunidade de fala para todas as pessoas e respeito mútuo;
- Compromisso com os horários estabelecidos para não comprometer o processo.

Etapas

- Recepção – pela FJP e Prefeitura, com preenchimento das listas de presença;
- Abertura – pela Prefeitura Municipal;
- Convite à participação – pela FJP;
- Divisão do público em grupos de trabalho, segundo seus interesses, mas procurando equilibrar o número de pessoas em cada grupo para não prejudicar as discussões;
- Condução dos trabalhos dos grupos – pesquisadores da FJP como facilitadores;
- Sistematização dos resultados em plenária –apresentação de resultados e complementação das ideias levantadas, priorização dos resultados;
- Encerramento – lanche de confraternização oferecido pela prefeitura e informações de próximos passos.

Temáticas

O tema central é a vida das pessoas na localidade/ comunidade/ território/ lugar. Temas específicos são organizados em dois grupos:

Grupo 1: Meio ambiente, infraestrutura, atividades econômicas, atrativos turísticos e culturais

- Valores que conformam a identidade do lugar – paisagem, natureza, produção, outros;
- Meio ambiente – áreas a serem protegidas, eventos extremos, conflitos entre atividades agrícolas x outras atividades econômicas x meio ambiente;
- Acesso a infraestrutura – comunicação, energia, abastecimento de água, rede de esgoto, coleta de lixo, coleta seletiva;
- Atividades produtivas – atrativos turísticos, escala da produção, beneficiamento, comercialização, suporte técnico, cooperativas, parcerias com a administração municipal, mão de obra.

Grupo 2: Vida cotidiana – deslocamentos, moradia, acesso a serviços sociais, proteção ao patrimônio cultural, segurança pública

- Deslocamentos – motivos, modos de transporte, condições de estradas;
- Acesso a equipamentos sociais – escolas, creches, postos de saúde, exames, assistência social;

- Condições de moradia e demandas habitacionais;
- Patrimônio cultural;
- Segurança pública.

Perguntas orientativas para conduzir as discussões nos grupos:

Meio ambiente/infraestrutura/atividades produtivas/turismo e cultura (em torno de 10 minutos para cada questão)

- **Questão 1** – valores que conformam a identidade do lugar.
- **Questão 2** – eventos extremos como alagamentos, inundações, deslizamentos, desmatamento, poluição do ar e/ou poluição sonora, poluição dos cursos d'água.
- **Questão 3** – conflitos entre atividades agrícolas x outras atividades econômicas x expansão desordenada x meio ambiente e, em paralelo, áreas importantes a serem protegidas.
- **Questão 4** – acesso a infraestrutura – comunicação, energia, abastecimento de água, rede de esgoto, coleta de lixo, coleta seletiva;
- **Questão 5** – escala da produção, beneficiamento, comercialização, suporte técnico, cooperativas, parcerias com a administração municipal, mão de obra, emprego, trabalho infantil, capacitação.
- **Questão 6** – atrativos turísticos e culturais, infraestrutura para ambos, suporte da administração municipal para cultura e turismo.

Deslocamentos/acesso a serviços sociais/moradia/patrimônio cultural/segurança pública (em torno de 10 minutos para cada questão)

- **Questão 1** – deslocamentos – motivos: estudo, saúde, compras, trabalho, esportes e lazer, outros; destino dos deslocamentos; meios de deslocamento – próprio, transporte coletivo; condições do deslocamento – transporte coletivo, manutenção de estradas, transposição de estradas e rodovias.
- **Questão 2** – acesso aos serviços sociais – educação, saúde, assistência, esportes e lazer – localização e condições de acesso aos prédios, número de profissionais, horário de atendimento, qualidade das instalações e do atendimento.
- **Questão 3** – condições de moradia, demanda habitacional, imóveis registrados, atendimento às necessidades cotidianas.
- **Questão 4** – valores do patrimônio cultural, material e imaterial, como protegê-lo e valorizá-lo.
- **Questão 5** – ocorrências mais comuns com relação à segurança pública, como são ou não resolvidas

4 – DINÂMICA

Momento 1 – Recepção e ambientação

(duração 15' / soma 15')

Os participantes serão recebidos pelos condutores dos trabalhos, da FJP e da Prefeitura, que devem ir se apresentando e se aproximando, convidando para o evento e para o preenchimento das listas de presença. Na chegada, os participantes deverão assinar lista de presença preenchida por alguém da equipe.

Deverá ser observado o quórum esperado, para flexibilizar ou não o tempo de recepção.

Momento 2 – O que estamos fazendo aqui e onde queremos chegar?

(duração 10' / soma 25')

Abertura dos trabalhos pela Prefeitura Municipal.

Convite à participação dos presentes pela FJP.

- Para entender o plano diretor – o que é um plano?
 - Ideias norteadoras:
É o que fazemos na nossa vida cotidiana – planejamos um casamento, a construção ou compra de uma casa própria, ter filhos e educá-los, o nosso trabalho – o preparo do solo, o plantio, a colheita, a comercialização e tantas outras coisas.... Quem quer dar mais um exemplo?
- E um Plano Diretor - o que ele dirige?
 - Ideias norteadoras:
Como foi dito, dirige o desenvolvimento do município, indicando ações a serem desenvolvidas pela Prefeitura para que todas as pessoas que vivem aqui possam ter uma vida melhor, protegendo o meio ambiente, organizando a expansão da cidade, distribuindo de forma equilibrada a infraestrutura e os equipamentos sociais, incentivando as vocações econômicas. Para identificar quais são essas ações, é fundamental ouvir as pessoas que moram no município, nas áreas urbanas e nas áreas rurais, para entender quais são os pontos fortes e quais são os pontos fracos em cada assunto que vamos tratar hoje, quais são as demandas e as expectativas, que sugestões vocês têm pensando em um caminho para o desenvolvimento futuro.
- Onde vamos chegar ao final da Oficina?
 - Ideias norteadoras:
A uma fotografia da identidade da comunidade sobre ela mesma e tirada por ela mesma. E o que tem nesta fotografia? As principais vivências positivas e negativas (dores e alegrias) das pessoas da comunidade em relação ao meio ambiente, às atividades produtivas, às condições de moradia, infraestrutura e ao acesso aos serviços públicos.

Orientação sobre os trabalhos do dia:

- Vamos participar de uma roda de conversa sobre vários assuntos. Por isso vamos nos dividir em dois grupos, metade em cada um. Um deles vai tratar mais do meio ambiente e das atividades produtivas e o outro vai tratar mais do cotidiano da vida na comunidade

- como é viver aqui, como são os deslocamentos, porque eles são necessários, como é o atendimento aos serviços sociais, as condições de moradia.
- O grupo pode ser dividido a partir da própria organização das pessoas na sala (exemplo: pessoas nas filas da direita e esquerda, pessoas das primeiras filas e das últimas.) Pode ser que as pessoas tenham preferência por um dos grupos, concentrando-se nele. Será necessário convence-las a se distribuírem de forma equilibrada em ambos os grupos.

Momento 3– Grupos de trabalho temáticos

(duração 60' / soma 85')

A equipe FJP conduzirá a roda de conversa nos dois grupos, conforme colocado no item Temáticas.

A discussão deverá ser conduzida pelos facilitadores de forma a abordar:

- os problemas vividos na comunidade;
- as razões desses problemas;
- suas consequências;
- o que pode ser feito a partir daí.

As contribuições do público presente serão registradas em tarjetas coloridas, por um dos facilitadores com o auxílio do apoiador, com uma cor diferente para cada classificação:

- valores;
- fragilidades;
- sugestões.

Cada tarjeta deve conter uma ideia clara e completa. As tarjetas serão coladas nos cartazes previamente preparados, fixados em parede ou similar e organizadas a partir das cores.

É importante o controle do tempo para que todos tenham oportunidade de se expressar e todas as questões sejam discutidas.

Momento 4– Sistematização de resultados

(duração 30' / soma 115')

Os resultados dos trabalhos de cada grupo são apresentados para todo o público que poderá contribuir complementando esses resultados e nunca alterando ou eliminando registros. Em conjunto, são definidas as prioridades do que foi debatido, com os adesivos distribuídos.

Uma pessoa de cada grupo (o relator escolhido) lê o cartaz correspondente e a palavra é aberta ao público para as complementações.

Devem ser distribuídos três adesivos coloridos para cada participante, que deverão colar esses adesivos nas tarjetas consideradas mais relevantes, ou seja, é o momento de **fechar a discussão** e priorizar aquelas vivências que considerem mais urgentes para atenção pela administração municipal.

Para escalonar as prioridades, serão somados todos os adesivos de cada cartaz e verificada a porcentagem de concentração nas tarjetas em três faixas, sendo: a primeira até 5%; a segunda a partir de 5% até 10%; e a terceira acima de 10%, significando a prioridade mais alta. Essa escala será representada no Relatório do Processo Participativo.

Momento 5– Encerramento e próximos passos

(duração 5' / soma 120')

Para finalizar, convite para o lanche de confraternização e informar os próximos passos do Plano Diretor:

- Terminar os diagnósticos em cada área tratada, fazer a sua sistematização e articulação entre as diversas áreas.
- Elaboração de propostas preliminares, que serão divulgadas e discutidas para então ser montado o texto final do plano diretor.
- Disponibilização no site e redes oficiais da Prefeitura de informações sobre o trabalho.

5 – RELATOS DAS OFICINAS PARTICIPATIVAS

Os relatos das Oficinas Participativas compreendem os registros dos resultados com sua priorização, assim como as listas de presença e os registros fotográficos.

5.1. OFICINA DE OLHOS D'AGUA

Registros fotográficos





Lista de presença

FOLHA 01/02

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG - OFICINAS PARTICIPATIVAS				
LOCALIDADE: <i>Sala Comunitária do Olhos D'Água</i>				
LOCAL: <i>São Bartolomeu / Planalto de Fátima / Ilhéus Machado / Sumidouro / Capelinha / Conchas / Brumado / Trevo de R.C</i>			DATA: <i>11/12/2023</i>	
Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
1	<i>Rogema Guilhermina da Silva Veic</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)999447243</i>	<i>Rogema Veic</i>
2	<i>Arthur Santos Lougati</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)998170005</i>	<i>Arthur</i>
3	<i>Eduardo de Jesus Lougati</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)999484531</i>	<i>Eduardo Lougati</i>
4	<i>Carolina Abreu</i>	IEF <i>IEF</i>	<i>(32)3373-3745</i>	<i>Carolina Abreu</i>
5	<i>Lana Beatriz Resende</i>	<i>IEF</i>	<i>(32)3373-3745</i>	<i>Lana Beatriz Resende</i>
6	<i>Sidinei Resende Lima</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)98402-6227</i>	<i>Sidinei</i>
7	<i>Aline Patrice Gomes</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)99907028</i>	<i>Aline</i>
8	<i>Andre Eduardo Lougati</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)999060970</i>	<i>Andre</i>
9	<i>Junia Maria de Resende</i>	<i>Prefeitura</i>	<i>(32)999055436</i>	<i>Junia Resende</i>
10	<i>Maria Alice dos Santos</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)98512019</i>	<i>Maria Alice</i>
11	<i>Maria Trindade</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)999692489</i>	<i>Maria Trindade</i>
12	<i>Geraldo dos Santos</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)999692489</i>	<i>Geraldo</i>
13	<i>Evansson Mendonca Santos</i>	<i>pop soc civil</i>	<i>(32)998031328</i>	<i>Evansson</i>
14	<i>Samuel Felipe Almeida</i>	<i>Caus Saúde</i>	<i>(32)999152493</i>	<i>Samuel</i>

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG - OFICINAS PARTICIPATIVAS

LOCALIDADE: *Salão Comunitário de Olhos D'Água*

LOCAL: *Olhos D'Água/São Cristóvão/Planalto de Itatimo/Quebra-Madeiras/Suvidouro/Carpeleira/Corneias/Barragem/Fazenda do Curral Costa* DATA: *11/12/2023*

Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
15	<i>Zacarias Gomes da Silva</i>	<i>Soc. Civil</i>	<i>(32) ?</i>	<i>Zacarias S.</i>
16	<i>Carline Aparecida Trindade dos Santos</i>	<i>Soc. Civil</i>	<i>(32) 99931-6722</i>	<i>Carline Trindade dos Santos</i>
17	<i>Jose Benedito dos Santos Junior</i>	<i>Soc. Civil</i>	<i>(32) 99984-1451</i>	<i>Jose Benedito</i>

Resultados (quadros digitados)

Grupo 1 – Meio Ambiente, Atividades Produtivas, Atrativos turísticos e manifestações culturais

Valores	PR	Fragilidades	PR	Sugestões	PR
A economia é bem diversificada		Falta água (fornecida pela prefeitura) na zona rural nos fins de semana (muitas casas de veraneio)	1	Política de saneamento que atenda o abastecimento/esgotamento	
A feira é boa e diversificada		Não tem rede de esgoto na zona rural (poluição das águas, pois o esgoto é despejado ou vai direto para os córregos e cursos d'água) Fossas sépticas foram mal construídas	4	Linha de ônibus urbano que passe nas comunidades rurais	
		Assoreamento dos cursos d'água onde o esgoto é despejado			
		Não tem transporte da zona rural para a sede de Coroas (pessoas precisam ir a São João Del Rey ou Rezende Costa)		Melhorar transporte urbano para sede e outros	1
		Comércio (farmácia, supermercado) é mais caro em Coroas		Criar uma área de expansão urbana e comercial ao longo da rodovia	9
		Estrada na comunidade de Sumidouro não está boa Tem estradas que precisam de manutenção	9	Fazer um aterro no Quebra Machado perto do artesanato Melhorar a estrada no Sumidouro Fazer banheiro no salão comunitário	
		Em Planalto de Fátima a quadra está em péssimo estado e os vestiários foram destruídos		Os eventos de esporte não têm transporte dos alunos da zona rural. Tem que ser ofertado	

		Problemas com fogo/queimada é mais na beira do asfalto		Colocar cobertura na quadra dos Olhos D'Água Fazer academia da cidade nas comunidades de Sumidouro e Olhos D'Água	
		Muita erosão (assoreamento) no rio Carandaí	1	Fazer reforma da capela da comunidade de Olhos D'Água (tem vereadora olhando isso)	
		Há problemas de deslizamento de encostas na zona rural			

Nota: Prioridades (PR) - vermelho – itens com 10% ou mais dos adesivos distribuídos na oficina; laranja – itens com a partir de 5% até 10% dos adesivos distribuídos; amarelo – itens com até 5% dos adesivos

Grupo 2 – Acesso a infraestrutura, Deslocamentos, Acesso a equipamentos sociais, Condições de moradia e demandas habitacionais e segurança pública

Valores	PR	Fragilidades	PR	Sugestões	PR
Festa de Santa Luzia				Divulgar o calendário festivo da comunidade	
Festa de Santo Antônio no Sumidouro é boa					
Educação é Nota 10		Falta de transporte para as atividades extras do ensino integral para as crianças da zona rural	6		
		Planalto de Fátima – há moradores de rua (mas tem casa)			
Agente comunitário leva as demandas para o CRAS		Tem médico só na 4ª feira na zona rural, tem que agendar, atende pouca gente		O atendimento de saúde na zona rural tem que ser mais efetivo	1
		Falta de consulta para ginecologista para pacientes da zona rural	1	Tem que atender mais gente	1
		O atendimento de especialidades esta em falta	1		

Engenho do Século XVIII está sendo reformado no Sumidouro (recursos dos proprietários)		Transporte da zona rural para atendimentos de saúde nem sempre funciona, muitas vezes não tem	2	Ter transporte de pacientes para tratamento, consultas e exames	4
Tem policiamento rural		Efetivo da PMMG é pequeno em Coroas			

Nota: Prioridades (PR) - vermelho – itens com 10% ou mais dos adesivos distribuídos na oficina; laranja – itens com a partir de 5% até 10% dos adesivos distribuídos; amarelo – itens com até 5% dos adesivos

5.2. OFICINA DA SEDE MUNICIPAL

Registros fotográficos



PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG - OFICINAS PARTICIPATIVAS

LOCALIDADE: SEDE e Cachoeira



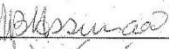

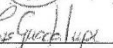

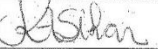
LOCAL: E.M. Sebastião Patúcio Pinto

DATA: 12/12/2023

Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
1	João Pedro Sousa Camargos	Prefeitura	(32) 98348-8613	João Pedro
2	Sidinei Resende Paiva	soc civil	(32) 98402-6227	Sidinei
3	Carolina Abreu	IEF	(32) 3373-3745	Carolina Abreu
4	Daniela de Souza	IEF	(31) 99958-6982	Daniela
5	Ana Paula Pinheiro	IEF	(32) 3052-1707	Ana Paula
6	Eramilson Mendonça Santos	C. Segurança soc civil	(32) 998031328	Eramilson
7	Edmar Luiz Ohamoto	soc civil	(32) 99920-0707	Edmar
8	Desnei José Silva	soc civil	(32) 99946-0220	Desnei
9	Maria Tereza Viana Boari	soc civil	(32) 98421-3322	Maria Tereza
10	Luiz Fernando Silva de Resende Chaves	C. Segurança Cachoeira S. XVIII	(32) 99830-8042	Luiz Fernando
11	Barbara Maria Praiz Santos	Câmara	(32) 99836-2813	Barbara
12	Maria Felicia Chaves de Resende	Cachoeira S. XVIII	(32) 98412-2267	Maria Felicia
13	Roseana da Conceição	soc civil	(32) 99998-6033	Roseana
14	Vicente Mauro	soc civil	(32) 99962-5008	Vicente Mauro

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG - OFICINAS PARTICIPATIVAS

LOCALIDADE: SEDE e CACHOEIRA
 LOCAL: Escola Municipal Sebastião Patrício Pinto DATA: 12/12/2023

Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
15	Adriana do Nascimento Mendonça	E. Municipal	(32) 999043096	
16	Roni Geraldo da Silva	soc. civil	(32) 999481882	
17	Márcia da Boa Morte Assunção	C. Patrimônio	(32) 999306582	
18	Franisco José Silva de Resende Chaves	Cachoeira VIII	(32) 999899779	
19	João Maria Guadalupe	E. Municipal soc. civil	(32) 999969044	
20	Sabata Resende Chaves	Câmara Saúde	(32) 984280206	
21	Keli Aparecida Silva	soc. civil	(32) 999526849	

Resultados (quadros digitados)

Grupo 1 – Meio Ambiente, Atividades Produtivas, Atrativos turísticos e manifestações culturais

Valores	PR	Fragilidades	PR	Sugestões	PR
Orgulho da pracinha e do estilo simples e preservado do centro histórico	1			Cuidar do centro da cidade, das praças, do conjunto	
Atrativos de beleza natural do município, cavalgada, observação de pássaros				Identificar os atrativos históricos	
Localidade de São Caetano é bem legal para ser visitada				Incentivar a preservação através de concurso e prêmios – ex. preservar as nascentes	2
Os pontos turísticos da cidade são importantes	2	Falta identidade na cidade (criar uma identidade ligada ao artesanato)	1	Incentivar o artesanato entre os jovens	1
		Presença de cachaçarias informais que usam metais pesados e substâncias tóxicas		Ter um hino municipal	
		Estabelecimentos comerciais vendem bebidas informais. Falta fiscalização.			
		Supermercados no município são muito caros. Gasolina também é cara			
		Falta hotéis e restaurantes no município.			
		Não há tratamento de esgoto que é jogado no ribeirão Mosquito (poluição)	4	Inserir grades nas casas que margeiam o ribeirão para evitar que o lixo vá parar nele	1

		Falta de contenção e existência de assoreamento no ribeirão Mosquito			
		Chacreamentos (irregulares) sem captação de água pluvial e sem saneamento	1		
		Falta infraestrutura nos loteamentos que existem na margem da área urbana			
		Crescimento desordenado da cidade	8	Criar pista de caminhada e ciclismo	
				Melhorar as vias de acesso a cidade	1
		Interligação entre comunidades não existem ou são precárias		Interligar, criar conexão entre as comunidades (estradas)	1
		Vila Mendes – problema de esgoto e pluvial – curva de nível	3	Instalar biodigestor como alternativa para ausência de esgotamento	1
		Falta oportunidades de emprego em Coronel Xavier Chaves			

Nota: Prioridades (PR) - vermelho – itens com 10% ou mais dos adesivos distribuídos na oficina; laranja – itens com a partir de 5% até 10% dos adesivos distribuídos; amarelo – itens com até 5% dos adesivos

Grupo 2 – Acesso a infraestrutura, Deslocamentos, Acesso a equipamentos sociais, Condições de moradia e demandas habitacionais e segurança pública

Valores	PR	Fragilidades	PR	Sugestões	PR
Saúde é muito boa		Fim do internato rural no município (médicos)	1	Interação dos médicos com a disponibilidade da farmácia popular	
ACS é muito boa nos bairros Nossa Senhora da Conceição, Centro e Vila Mendes		Distanciamento dos agentes de saúde da população		Ter plantão médico em Coronel Xavier Chaves	3

		Falta em Coronel a visão de saúde atrelada a medicina preventiva	1	Instalar ações de medicina preventiva e farmácia viva e cuidar dos cidadãos antes de adoecerem	1
		Não tem padronização na qualidade do atendimento dos agentes de saúde			
Educação é boa		Segregação dos alunos da área urbana e rural é ruim para os adolescentes	1	Atividades esportivas diversificadas para crianças e jovens	
A escola municipal dá reforço e alimentação		Não tem assistente social/psicóloga na escola	2	Parceria entre prefeitura e escola do estado para assistente social e psicóloga	4
A musicalidade e as tradições culturais são muito importantes: Congado, dia da consciência negra etc.	5	Problemas de dependência química (drogas e álcool) no município	1	Programa de prevenção de álcool e drogas que seja intersetorial	2
				Repensar a logística de transporte dos alunos da rede estadual e municipal para que eles não tenham que esperar o início do turno	3
		Tombamento da área histórica do município é muito rígida, tem várias casas na área tombada que não são históricas			

Nota: Prioridades (PR) - vermelho – itens com 10% ou mais dos adesivos distribuídos na oficina; laranja – itens com a partir de 5% até 10% dos adesivos distribuídos; amarelo – itens com até 5% dos adesivos

5.3. OFICINA DO BARREIRO

Registros fotográficos



PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG - OFICINAS PARTICIPATIVAS		
Grupo 1 – meio ambiente, infraestrutura, atividades econômicas, atrativos turísticos e culturais		
Local: Salão Comunitário do Barreiro		Data: 13/12/2023
VALORES (Pontos Positivos)	FRAGILIDADES (Pontos Negativos)	SUGESTÕES
<p>Valor do espaço público e da paisagem urbana.</p> <p>Valor do patrimônio histórico e cultural.</p> <p>Valor do meio ambiente e da infraestrutura.</p> <p>Valor das atividades econômicas e culturais.</p> <p>Valor da participação comunitária.</p>	<p>Fragilidade na infraestrutura urbana.</p> <p>Fragilidade na preservação do patrimônio histórico e cultural.</p> <p>Fragilidade na proteção do meio ambiente.</p> <p>Fragilidade na promoção das atividades econômicas e culturais.</p> <p>Fragilidade na participação comunitária.</p>	<p>Realizar estudos e pesquisas para a melhoria da infraestrutura urbana.</p> <p>Aplicar medidas para a preservação do patrimônio histórico e cultural.</p> <p>Adotar medidas para a proteção do meio ambiente.</p> <p>Realizar eventos e atividades para a promoção das atividades econômicas e culturais.</p> <p>Realizar reuniões e consultas públicas para a participação comunitária.</p>

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG - OFICINAS PARTICIPATIVAS		
Grupo 2 – vida cotidiana - deslocamentos, moradia, acesso a serviços sociais, proteção ao patrimônio cultural, segurança pública		
Local: Salão Comunitário do Barreiro		Data: 13/12/2023
VALORES (Pontos Positivos)	FRAGILIDADES (Pontos Negativos)	SUGESTÕES
<p>Valor da infraestrutura urbana.</p> <p>Valor dos serviços sociais e de saúde.</p> <p>Valor da segurança pública.</p> <p>Valor do patrimônio cultural.</p>	<p>Fragilidade na infraestrutura urbana.</p> <p>Fragilidade nos serviços sociais e de saúde.</p> <p>Fragilidade na segurança pública.</p> <p>Fragilidade na proteção do patrimônio cultural.</p>	<p>Realizar estudos e pesquisas para a melhoria da infraestrutura urbana.</p> <p>Adotar medidas para a melhoria dos serviços sociais e de saúde.</p> <p>Adotar medidas para a melhoria da segurança pública.</p> <p>Adotar medidas para a proteção do patrimônio cultural.</p>

Lista de presença

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG - OFICINAS PARTICIPATIVAS

LOCALIDADE: *Baneiro, Invernada, Água Limpa, Taboas*
 LOCAL: *Salão Comunitário do Baneiro* DATA: *13/12/2023*

Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
1	<i>Luísa Maria de Resende</i>	<i>Prefeitura</i>	<i>(32)999055436</i>	<i>[Signature]</i>
2	<i>Evansou Mendonça Santos</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)998031328</i>	<i>[Signature]</i>
3	<i>Barbara Maria Maria Santos</i>	<i>Comuna</i>	<i>(32)998362513</i>	<i>[Signature]</i>
4	<i>Marcia Valeria de Resende</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)999328702</i>	<i>[Signature]</i>
5	<i>Julia Fougati de Resende</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)99531091</i>	<i>[Signature]</i>
6	<i>Romilda Geanola de Resende</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)998371373</i>	<i>[Signature]</i>
7	<i>Carolina Abreu</i>	<i>IEF</i>	<i>(32)33733445</i>	<i>[Signature]</i>
8	<i>Ana Paula Pinheiro</i>	<i>IEF</i>	<i>(32)30521707</i>	<i>[Signature]</i>
9	<i>Daniela de Souza</i>	<i>IEF</i>	<i>(32)30521720</i>	<i>[Signature]</i>
10	<i>André Eduardo Fougati</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)999060970</i>	<i>[Signature]</i>
11	<i>Edmilson Geovani da Silva</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)999511632</i>	<i>[Signature]</i>
12	<i>André Anelino do Nascimento</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)999742281</i>	<i>[Signature]</i>
13	<i>João Jacques de Resende</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)99191294</i>	<i>[Signature]</i>
14	<i>Eduardo Geraldo Chaves</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)999819651</i>	<i>[Signature]</i>

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES/MG - OFICINAS PARTICIPATIVAS

LOCALIDADE: *Barreiro, Internada, Água Limpa, Taboas*

LOCAL: *Salão Comunitário do Barreiro* DATA: *13/12/2023*

Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
15	<i>Maria Amélia Resende</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)999498142</i>	<i>MAR</i>
16	<i>Fabiano Daniel Jacques</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)998086167</i>	<i>Fabiano Jacques</i>
17	<i>Sidinei Resende Paiva</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)984026227</i>	<i>Sidinei</i>
18	<i>Artur Santos Lougati</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)998170005</i>	<i>Artur</i>
19	<i>Eduardo Jesus Lougati</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)999484531</i>	<i>Eduardo Lougati</i>
20	<i>Edmar Jacques de Resende</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)999196001</i>	<i>Edmar Jacques Resende</i>
21	<i>Maria Odete de Resende</i>	<i>soc. civil</i>	<i>(32)99052733</i>	<i>Maria Odete</i>

Resultados (quadros digitados)

Grupo 1 – Meio Ambiente, Atividades Produtivas, Atrativos turísticos e manifestações culturais

Valores	PR	Fragilidades	PR	Sugestões	PR
Festa de Nossa Senhora de Lourdes é muito tradicional		Escassez de mão de obra no meio rural		Políticas públicas incentivando a agricultura familiar	
A comunidade tem produção de massas caseiras		Jovens não querem permanecer no meio rural	1		
		Correios de Coronel não entrega cartas na zona rural			
Pequenos produtores de horticulturas são a base da comunidade	1	Não há sistema de esgoto na zona rural	3	Apoiar soluções de saneamento rural	
		Não há políticas públicas de solução para o esgotamento sanitário			
Caminho da água é bem conservado	1	Não há tratamento da água que é captada pela prefeitura e abastece a área rural			
		Estradas rurais estreitas com passagem de caminhão trucado (estradas não comportam)		Ampliar estradas para Coroas ou proibir o transito de caminhões trucados	
		Problema de queimadas na serra de São José		Serra de Carambola – população precisa adotá-la	
		Pessoas ateiam fogo para limpar áreas de cerca			
		Problema pontual de erosão no curso d'água nas áreas mais altas			
		Redução do fluxo d'água por conta de represa	1		

		Falta iluminação pública (postes) no centro de Barreiro	4		
		Falta hotel e local de hospedagem em Coroas		Regulação do uso do solo na zona rural	15

Nota: Prioridades (PR) - vermelho – itens com 10% ou mais dos adesivos distribuídos na oficina; laranja – itens com a partir de 5% até 10% dos adesivos distribuídos; amarelo – itens com até 5% dos adesivos

Grupo 2 – Acesso a infraestrutura, Deslocamentos, Acesso a equipamentos sociais, Condições de moradia e demandas habitacionais e segurança pública

Valores	PR	Fragilidades	PR	Sugestões	PR
Saúde e educação são bem acompanhadas pelo poder público na comunidade		Melhorar a regularidade e o horário da farmácia, pois não é cumprido e é pequeno	5	Manter consultas na comunidade	
A comunidade é tranquila		Não tem espaço de lazer, não tem quadra de esportes	7	Área de lazer pública na comunidade	
Potencial do ciclismo é muito alto na região				Incentivar o cicloturismo	3

Nota: Prioridades (PR) - vermelho – itens com 10% ou mais dos adesivos distribuídos na oficina; laranja – itens com a partir de 5% até 10% dos adesivos distribuídos; amarelo – itens com até 5% dos adesivos

SEGUNDA RODADA – SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES

1 – OBJETIVO

Após a rodada das Oficinas Participativas, que contribuíram para o fechamento dos diagnósticos setoriais, foram construídas as propostas preliminares para cada política tratada no Plano Diretor municipal. Essas propostas foram apresentadas ao público no Seminário de Propostas Preliminares, pelas equipes responsáveis da FJP, para discussão e contribuições, como subsídio para a elaboração do anteprojeto de lei do Plano Diretor municipal.

2 – PROGRAMAÇÃO

O Seminário de Propostas Preliminares aconteceu nos dias 18, 19 e 20 de março de 2024, no Centro Social, sempre às 18:45hs, com a seguinte programação:

18/03	Dimensão Territorial	Macrozoneamento Municipal	Paulo Madsen
		Zoneamento Urbano	Valeska Drummond
		Patrimônio Cultural	
19/03	Dimensão Social	Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes e Lazer	Luiza de Marilac
		Habitação de Interesse Social	Carolina Portugal
		Segurança Pública	
20/03	Dimensão Econômica	Atividades Econômicas	Eduardo Leite
		Turismo	
		Cultura	Valeska Drummond

A abertura nos três dias foi feita pela Prefeitura e por representante da FJP. A seguir, foram apresentadas as propostas temáticas e, ao final, em todos os dias, a palavra foi aberta ao público, para manifestações. Essas manifestações foram registradas para análise e incorporação no texto preliminar do anteprojeto de lei, observados a natureza e a amplitude de um plano diretor.

18/03

18:45h	Recepção dos participantes, que deverão assinar lista de presença
19:15h	Abertura por representante da Prefeitura Municipal
19:25h	Apresentação geral por Maria Izabel Marques
19:30h	Apresentação do Macrozoneamento Municipal por Paulo Madsen
20:15h	Apresentação do Zoneamento Urbano e da proteção do Patrimônio Cultural por Valeska Drummond
21:00h	Palavra aberta ao público
21:30h	Encerramento do dia

19/03

18:45h	Recepção dos participantes, que deverão assinar lista de presença
19:15h	Abertura por representante da Prefeitura Municipal
19:25h	Apresentação geral por Maria Izabel Marques
19:30h	Apresentação das Políticas Sociais por Luiza de Marillac
20:15h	Apresentação da política de Habitação de Interesse Social e de Segurança Pública por Carolina Portugal
21:00h	Palavra aberta ao público
21:30h	Encerramento do dia

20/03

18:45h	Recepção dos participantes, que deverão assinar lista de presença
19:15h	Abertura por representante da Prefeitura Municipal
19:25h	Apresentação geral por Maria Izabel Marques
19:30h	Apresentação das políticas de Desenvolvimento Econômico e do Turismo por Eduardo Teixeira Leite
20:15h	Apresentação das políticas de Cultura por Valeska Drummond
21:00h	Palavra aberta ao público
21:30h	Encerramento do seminário

3 – DIVULGAÇÃO

A divulgação, feita pela Prefeitura, compreendeu as seguintes peças:

PLANO DIRETOR

SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES

18, 19 e 20 de março

Os seminários acontecerão no Centro Social, sempre às 18h45.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CORONEL XAVIER CHAVES
MUNICÍPIO - 02119-000/2024

PLANO DIRETOR

18/03 - SEGUNDA-FEIRA, 18H45
Dimensão Territorial: Macrozoneamento Municipal, Zoneamento Urbano, Patrimônio Cultural

19/03 - TERÇA-FEIRA, 18H45
Dimensão Social: Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes e Lazer, Habitação de Interesse Social, Segurança Pública

20/03 - QUARTA-FEIRA, 18H45
Dimensão Econômica: Atividades Econômicas, Turismo, Cultura

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CORONEL XAVIER CHAVES
PREFEITURA - 02119-000/2024

PLANO DIRETOR

O QUE É:
É A LEI QUE ORIENTA O CRESCIMENTO DO MUNICÍPIO.

Após a rodada das Oficinas Participativas, que contribuíram para o fechamento dos diagnósticos setoriais, foram construídas as propostas preliminares para cada política tratada na elaboração do Plano Diretor municipal - PDM, as quais serão apresentadas ao público, pelas equipes responsáveis da FJP, para discussão e contribuições.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CORONEL XAVIER CHAVES
PREFEITURA - 02119-000/2024

PLANO DIRETOR

NOSSO MUNICÍPIO ESTÁ ELABORANDO O PDM E QUEREMOS OUVIR VOCE!

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CORONEL XAVIER CHAVES
PREFEITURA - 02119-000/2024

PLANO DIRETOR

TRANSPORTE GRATUITO PARA MORADORES DA ZONA RURAL

Para agendar, entre em contato pelos telefones:

(32) 9.9199-6388
(32) 9.9905-5436

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CORONEL XAVIER CHAVES
PREFEITURA - 02119-000/2024

4 – RELATOS DO SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES

Os relatos compreendem os registros fotográficos, as listas de presença e as apresentações feitas.

4.1. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

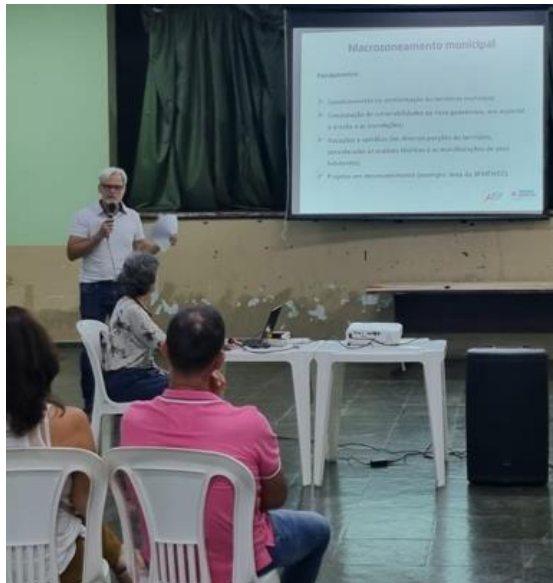


Inscrições



Abertura

Apresentações





Participação do público



4.2. LISTAS DE PRESENCAS

Folha 0102

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES - SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES				
DIMENSÃO TERRITORIAL: MACROZONEAMENTO MUNICIPAL, ZONEAMENTO URBANO, PATRIMÔNIO CULTURAL				
LOCALIDADE: SEDE MUNICIPAL		LOCAL: CENTRO SOCIAL		DATA: 18/03/2024
Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
1	Carlene A. Trindade dos Santos	Igreja Primária	32 999316722	Carlene T. Santos
2	Amélia Aparecida dos Santos Resende	—	32 998277846	Amélia Aparecida Res.
3	Barbara M. Praia Santos	Camara	52 99836288	[Assinatura]
4	Francine Mendonça Santos	—	32 998031328	[Assinatura]
5	Mathias Augusto Almeida Saun	Parceiro Empreendedor	(32) 98409-8095	[Assinatura]
6	Chambelini Eduarda Tale de Resende Santos	Sr. Agria Mao Mh	(32) 99963-6184	[Assinatura]
7	João Pedro Sousa Camargos	Prefeitura Municipal	(31) 98378-8613	João Pedro
8	Maria Félia Chaves de Resende	CDSMEC	32 98412 2267	M. Resende
9	Thabata Vieira de Moura	—	31 999951943	Thabata Vieira
10	Luiz Fernando Silva de Resende Chaves	Coletor Sindical	32 998308092	[Assinatura]
11	Silvina Rosemar Paiva	—	32 984026227	[Assinatura]
12	Diogo Eduardo Chaves Rezende Freitas	Pop. Municipal	32 99936 9843	[Assinatura]
13	Alcides Pio T. Chaves Jr	ASPRE/PASSEIRO	31 999597111	[Assinatura]
14	Thales Eduardo Souza	Cont. Souza	32 999060940	[Assinatura]

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES - SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES
DIMENSÃO TERRITORIAL: MACROZONEAMENTO MUNICIPAL, ZONEAMENTO URBANO, PATRIMÔNIO CULTURAL
LOCALIDADE: SEDE MUNICIPAL LOCAL: CENTRO SOCIAL DATA: 18/03/2024

Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
15	Arthur Soares /comp.		32 99817 0005	
16	Edson de Jesus Leão		3833479887 (CPF)	
17	José Edson de Sousa		32 9.99972700	
18	Thamara Meiro de Sousa		71971815481	
19	Delcio José de Resende		3299638543	
20	Sabatha Resende Chaves	lãmaca	32984 280206	SRChaves

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES - SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES
DIMENSÃO SOCIAL: EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, SEGURANÇA PÚBLICA
LOCALIDADE: SEDE MUNICIPAL LOCAL: CENTRO SOCIAL DATA: 19/03/2024

Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
1	Bárbara Maria Paiva Santos	Feimarc	32 95836298	[Assinatura]
2	Melhem Augusto Almeida Soares	Comunidade Empreendedor	(32) 98409-8095	[Assinatura]
3	Janaína Maria Sousa Porto	S.M. Assistência Social	(32) 984240299	[Assinatura]
4	Sigynia Rozayra Pereira		32 984626227	[Assinatura]
5	Cláudio Roberto Junior	PASSECEL	31 999897771	[Assinatura]
6	Yosi Edgar de Sousa	PROATUA	32 999472700	[Assinatura]
7	Samuel Felipe Almeida	Conselho de saúde	32 999150493	[Assinatura]
8	Robinson Marcelo de Sousa	SEC obsess	31971815481	[Assinatura]
9	Enaíde Maria Silva	-	32998031328	[Assinatura]
10	Chamburini Eduardo Fale de Rosendo Duarte	Sec cogic e micror	(32) 99953-6124	[Assinatura]
11	Cláudio Roberto Assunção	SEC SAÚDE	(32) 9 99584000	[Assinatura]
12	Pouquilda de Lima		999991882	[Assinatura]
13	Thalissa Vieira	Fachrea Saúde XVII	(31) 999751943	[Assinatura]
14	Françesina Jose Silveira de Rosendo Chaves	Fachrea Social XVII	(32) 99992-9179	[Assinatura]

PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORONEL XAVIER CHAVES - SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES				
DIMENSÃO ECONÔMICA: ATIVIDADES ECONÔMICAS, TURISMO, CULTURA				
LOCALIDADE: SEDE MUNICIPAL		LOCAL: CENTRO SOCIAL	DATA: 20/03/2024	
Nº	Nome	Entidade	Contato	Assinatura
1	Barbara Maria Piana Souza	Câmara	32 99836203	[Assinatura]
2	Jose Sergio Silva de R. Chaves	Cochras XVIII	32 3357-1238	[Assinatura]
3	Mathem Augusto Almeida Sousa	Panardo ²	(32) 98409-8095	[Assinatura]
4	Caro Olimpio Tarcisio Chaves Jr.	PASSADURO	31 99897221	[Assinatura]
5	Simoni Tava	Panardo	31 986483522	[Assinatura]
6	Sabotcha Rende Chaves Anunciação	Câmara	32-984280206	[Assinatura]
7	Françesca José Silva de Rezende Chaves	Cochras século XVIII	32-99982-9709	[Assinatura]
8	Luiz Fernando Silva de Rezende Chaves	Cochras Século XVIII	32 998308042	[Assinatura]
9	João Fernando Silva de Rezende Chaves	(1)	32 99950-7997	[Assinatura]
10	Francineir Lima Santos	-	32 998031328	[Assinatura]
11	Sidinei Oliveira Ramos		32 984026227	[Assinatura]
12	Tani Tava de Souza		32 9947270	[Assinatura]
13	Przemyslaw Eduarda Tale de Rezende Dantas	SEC OBRAS	32 999636125	[Assinatura]
14	Remilson Meira de Souza	SEC OBRAS	31 971015401	[Assinatura]

4.3. PROPOSTAS APRESENTADAS



SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES PARA O PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Coronel Xavier Chaves
Março/2024



SEMINÁRIO DE PROPOSTAS PRELIMINARES PARA O PLANO DIRETOR MUNICIPAL

OBJETIVO

Após a rodada das Oficinas Participativas, realizadas em dezembro de 2023, que contribuíram para o fechamento dos diagnósticos setoriais, foram construídas as propostas preliminares para cada política tratada na elaboração do Plano Diretor municipal, apresentadas aqui pelas equipes responsáveis da FJP, para discussão e contribuições.

PROGRAMAÇÃO

18 a 20 de março de 2024, sendo:

- 18 – Macrozoneamento Municipal, Zoneamento Urbano e Patrimônio Cultural
- 19 – Políticas Sociais e Segurança Pública
- 20 – Desenvolvimento Econômico, Turismo e Cultura



Macrozoneamento Municipal



FUNDAMENTOS

- Condicionantes na conformação do território municipal;
- Constatação de vulnerabilidades ao risco geotécnico, em especial a erosão e as inundações;
- Vocações e aptidões das diversas porções do território, consideradas as análises técnicas e as manifestações de seus habitantes;
- Projetos em desenvolvimento (exemplo: área da SEMENGE);



RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL

Geomorfologia e solos

Gradiente de relevo variando entre altitudes de 1.400m, na crista da Serra de São José, a 880m, nas divisas com os municípios de Tiradentes, São João Del Rei e Ritópolis.

Predomínio de superfícies entre 900m e 1.100m.

Relevo ondulado, trabalhado pela erosão, com vertentes convexo-côncavas, típico da paisagem de Mar de Morros.

Principais divisores de águas (limites entre as sub-bacias e microbacias hidrográficas) **entre 1.000 e 1.100m.**

Presença marcante de elevações em maciços mais resistentes à erosão, **de sudoeste a nordeste do município.**

Solos suscetíveis à erosão, com tendência à formação de **voçorocas** nas porções sudoeste, sudeste e leste do município. Nas porções oeste e noroeste predominam instabilidades no solo por **movimentos de massa.**



Hidrografia

Rede hidrográfica totalmente inserida na Bacia do Rio das Mortes, importante afluente do Rio Grande.

Densidade de drenagem bem maior na sub-bacia do Ribeirão do Mosquito, em comparação com a do Rio Carandaí.

Muitos cursos d'água indicados como intermitentes na porção norte do município.

Grandes bacias contribuintes do Ribeirão do Mosquito fora do município e a montante da área urbana da sede de Coronel Xavier Chaves. Exemplo: Córrego da Floresta e Riacho do Pinheiro.



Paisagens, uso do solo e cobertura vegetal

Paisagem natural diversificada, com campos rupestres nas áreas mais elevadas, floresta tropical e subtropical, campo cerrado e cerrado;

Paisagem cultural com dois territórios marcantes: um, nas porções sul e leste do município, com predomínio da agricultura intensiva e também extensiva, o outro, nas porções oeste e norte, com predomínio da pecuária;

Presença de atividade minerária em todos os estágios;

Cobertura vegetal original bastante alterada, restando apenas fragmentos florestais.

“Remanescentes da cobertura arbórea da região, necessários para a manutenção da biodiversidade dos biomas florestais e de cerrado, bem como para a proteção dos solos e dos recursos hídricos, estão abaixo dos percentuais determinados pela legislação ambiental brasileira” (CETEC/FAPEMIG, 2009).

Importância do Mosaico de Unidades de Conservação (UCs) na Serra de São José.



PROPOSIÇÕES

Objetivos

Ampliar a proteção aos cursos d'água, com vistas à sustentabilidade nas bacias hidrográficas;

Diminuir ao máximo as vulnerabilidades detectadas no território e **afastar o risco geotécnico**, em especial a erosão acelerada e as inundações;

Assegurar a sustentabilidade dos serviços ambientais e, consequentemente, do suporte às principais atividades econômicas e vocações locais;

Proteção à ambiência e à qualidade de vida em todo o território, direcionada ao bem estar e à segurança da população.



Variedade de medidas práticas atuais

Estratégia principal: maximizar a **captação e retenção da água das chuvas na sua origem**, minimizando assim o escoamento superficial.

Técnicas já validadas para as **áreas rurais** (incluem **SBN**):

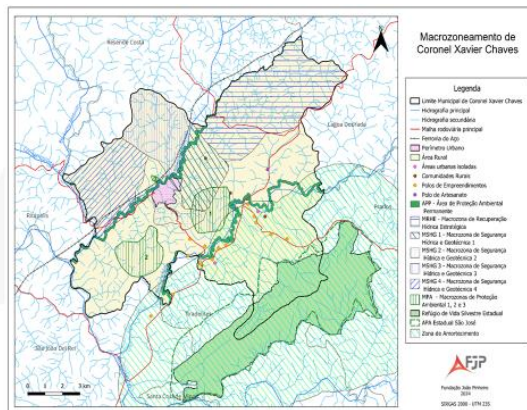
- Restauração florestal com oportunidades no mercado de carbono;
- Recuperação de pastagens degradadas, com oportunidades na ILPF;
- Curvas de nível, barraginhas, cercamentos de nascentes;
- Drenagem nas estradas vicinais.

Técnicas para áreas urbanas: Sistemas Urbanos de Drenagem Sustentável (**SUDS**)

- Bacias, lagoas e depósitos de retenção (superficiais e subterrâneos);
- Parques inundáveis (*wetlands*);
- Depósitos de infiltração, valas verdes, drenos e faixas filtrantes, jardins de chuva;
- Superfícies e pisos permeáveis;
- Captação da água da chuva nos imóveis, para aproveitamentos diversos;
- Telhados, coberturas e pavimentos verdes, jardins verticais;
- Bueiros (bocas de lobo inteligentes).



Mapa síntese da proposta para o Macrozoneamento



DESCRIÇÃO DAS MACROZONAS

MRH – Macrozona de Recuperação Hídrica Estratégica

É constituída pela totalidade das microbacias de contribuição do Córrego Brumado e do Córrego Correio.

Inclui as microbacias do Córrego Pasto dos Bois, contribuintes pela margem esquerda do Ribeirão do Mosquito.

As diretrizes para esta macrozona visam à proteção às nascentes e ao aumento da retenção de água das chuvas nas cabeceiras dos cursos d'água mencionados, com significativa melhora na infiltração no solo e substantiva redução do escoamento superficial, contribuindo para tornar perenes os cursos d'água intermitentes e para a prevenção quanto à erosão laminar, assoreamento dos canais, perda de solos cultiváveis e inundações por enxurradas, na área urbana de Coronel Xavier Chaves. Visam também à melhora da qualidade das águas do Ribeirão do Mosquito, com contribuições regularizadas e limpas.



MSHG 1 – Macrozona de Segurança Hídrica e Geotécnica 1

É constituída pelos Córregos da Cachoeira e do Retiro, também contribuintes pela margem esquerda do Córrego do Mosquito, a montante da cidade.

O Córrego da Cachoeira atravessa a comunidade rural de mesmo nome e apresenta uma barragem de água a montante da área habitada.

O Córrego do Retiro possui uma bacia de recepção bastante ampla e bem próxima à cidade. Apresenta, na atualidade, boa cobertura vegetal arbórea e de matas ciliares, que se elevam até as nascentes. É de grande importância preservar esta microbacia de qualquer processo que coloque em risco a cobertura vegetal, a estabilidade dos solos e sua capacidade de absorção da precipitação pluviométrica, que protege do escoamento superficial em direção à calha do Ribeirão do Mosquito a montante de poucos metros da área central da cidade.



MSHG 2 – Macrozona de Segurança Hídrica e Geotécnica 2

É constituída pela microbacia do Córrego do Sapateiro, que atravessa a área urbana da sede municipal e apresenta vulnerabilidade a degradação, transbordamento e alagamento em área habitada.

MSHG 3 – Macrozona de Segurança Hídrica e Geotécnica 3

É constituída pela microbacia do Riacho do Pinheiro, em sua porção do território de Coronel Xavier Chaves, incluindo os Córregos Cascalho Preto e Coalhada. A parte alta desta bacia encontra-se também no território de Resende Costa, onde exhibe processos de erosão acelerada (voçorocas), com testemunhos em depósito de sedimentos e desbarrancamentos nas margens ao longo do seu curso, até a confluência do Córrego do Mosquito, junto à área urbana da sede de Coronel Xavier Chaves.



MSHG 2 – Macrozona de Segurança Hídrica e Geotécnica 2

É constituída pela microbacia do Córrego do Sapateiro, que atravessa a área urbana da sede municipal e apresenta vulnerabilidade a degradação, transbordamento e alagamento em área habitada.

MSHG 3 – Macrozona de Segurança Hídrica e Geotécnica 3

É constituída pela microbacia do Riacho do Pinheiro, em sua porção do território de Coronel Xavier Chaves, incluindo os Córregos Cascalho Preto e Coalhada. A parte alta desta bacia encontra-se também no território de Resende Costa, onde exhibe processos de erosão acelerada (voçorocas), com testemunhos em depósito de sedimentos e desbarrancamentos nas margens ao longo do seu curso, até a confluência do Córrego do Mosquito, junto à área urbana da sede de Coronel Xavier Chaves.



MPA - Macrozonas de Proteção Ambiental (MPA)

Corresponde às Áreas de Preservação Permanente (APP) protegidas pela legislação ambiental nos níveis federal, estadual e municipal, incluindo as seguintes feições geomorfológicas:

MPA1 – Elevações entre as comunidades rurais de Água Limpa e Barreiro, divisores de águas entre os Córregos da Água Limpa, do Serrinha e Canhambola.

MPA 2 – Elevação da Serra do Retiro

MPA 3 – Elevação acima da cota de 1.000m, na qual está localizado o Mirante Nossa Senhora, a noroeste da área urbana da sede municipal de Coronel Xavier Chaves.



Complementam o mapa do Macrozoneamento Municipal o mosaico de Unidades de Conservação composto pela APA Estadual São José e Refúgio de Vida Silvestre Estadual, assim como a sua Zona de Amortecimento.

PROPOSIÇÕES PARA ESTRUTURAÇÃO VIÁRIA - VIAS ESTRUTURANTES

Objetivos:

- Proteger a ambiência da área urbana da sede e o seu patrimônio tombado do tráfego rodoviário e de veículo de carga;
- Evitar o excesso de trânsito e a demanda por vagas de estacionamento nas vias locais;

Proposta:

- Via de continuidade da estrada que liga a Resende Costa, contornando a área de empreendimentos (antiga SEMENGE), seguindo pelo divisor de águas, contornando o loteamento Passaredo e fazendo a ligação com a rodovia de acesso à cidade (alternativa de contorno do Parque de Exposições e Vila Fátima).
- Estacionamentos junto ao Parque de Exposições e na área entre a Vila Mendes e o Centro Esportivo;
- Via de ligação entre o centro, a Vila Mendes e antiga SEMENGE.

Zoneamento Urbano

Patrimônio Cultural

OBSERVAÇÕES NORTEADORAS: PROJEÇÃO POPUCACIONAL

Ano	População total	Urbana	Rural
2010	3.301	1.800	1.501
2022	3.486	1.912	1.574
2030	3.604	2.013	1.591
2040	3.646	2.059	1.598

IBGE 2010 e 2022 (projeção pesquisa independente)

2010 – média de 3,31 moradores em domicílios particulares ocupados

2022 – média de 2,76 moradores por residência

A família brasileira tem em média 2,79 membros (IBGE, 2022)

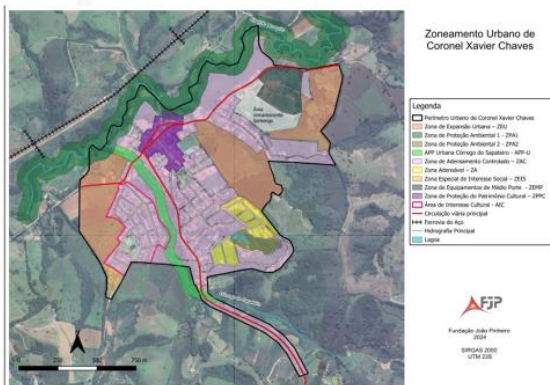
FJP - tendência de queda da taxa de natalidade, com projeção de redução para os próximos anos em função do estreitamento da faixa etária de mulheres em idade reprodutiva com idades entre 20 e 29 anos.



NOTÍCIAS JORNALÍSTICAS

- Correio de Minas (17 de junho de 2023): A unidade vai usar uma tecnologia inovadora denominada eletrólise de óxido fundido (MOE), com previsão de geração de cerca de **200 empregos** diretos e mais de 1.000 indiretos
- Agência Minas (7 de março de 2024): A Boston Metal do Brasil prevê a produção de 720 toneladas de metais de alto valor em 2024. Até 2026 a capacidade será ampliada para até 10 mil toneladas/ano, levando a empresa dos atuais **80 para 250 empregados**.
- O Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico), que agrega a população em situação de vulnerabilidade financeira, possui 1492 pessoas inscritas. Ou seja, cerca de **43,4%** da população do município demanda políticas públicas que viabilizem o acesso a bens e serviços até que adquiram autonomia e cidadania.

Zoneamento Urbano



ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - ZPA

Objetivo: controlar o crescimento e o adensamento urbano não permitindo que o processo de urbanização contribua para incremento dos problemas socioambientais ligados aos riscos de inundação e riscos geológicos.

Deve ser respeitado o objetivo de se manter os rios em seus cursos naturais.

Estimular o acesso público a estas áreas, por meio de parcerias entre os proprietários e o poder público para a implantação de equipamentos de lazer, de cultura e parques urbanos para a fruição comum e coletiva;

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE URBANAS - APP URBANA

Área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

É permitido o acesso de pessoas e animais às Áreas de Preservação Permanente Urbanas para obtenção de água e para realização de atividades de baixo impacto ambiental.

A previsão de que as atividades ou os empreendimentos a serem instalados em APPs Urbanas devem observar os casos de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental fixados nesta Lei.

A vegetação situada em APPs deverá ser mantida pelo proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título, pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado.



PARÂMETROS URBANÍSTICOS

Zona de Adensamento Controlado - ZAC

Zona Adensável - ZA

Zona Especial de Interesse Social - ZEIS



PARÂMETROS URBANÍSTICOS

Zona de Adensamento Controlado - ZAC

CA (máximo)	TO (máxima)	TP (mínima)
1,5	0,6	15%

uso: misto com vedação para o uso industrial

Zona Adensável - ZA

CA (máximo)	TO (máxima)	TP (mínima)
1,8	0,6	25%

uso: misto com vedação para o uso industrial

Zona Especial de Interesse Social - ZEIS

CA (máximo)	TO (máxima)	TP (mínima)
1,0	0,7	10%

uso: unifamiliar e comércio local



ZONA DE EQUIPAMENTOS DE MÉDIO PORTE

Parâmetros em definição de forma a compatibilizar os empreendimentos de médio porte com o uso residencial do entorno

ÁREA DE INTERESSE CULTURAL VILA FATIMA – AIC VILA FATIMA

(Sobrezoneamento no bairro Vila Fátima, de forma a reforçar seu caráter de referência cultural no contexto urbano)

- I- realizar o inventário, registro e tombamento dos bens culturais materiais e imateriais
- II- elaborar projetos urbanísticos-ambientais de requalificação das áreas públicas
- III- elaborar projeto de sinalização e comunicação visual dos bens culturais e das áreas públicas
- IV- elaborar um programa de gestão das atividades e eventos culturais que são realizadas na localidade de Vila Fátima



ZONA DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E PATRIMÔNIO CULTURAL

Observações norteadoras

O tombamento de núcleo histórico é um processo pelo qual bens culturais, como edifícios, praças, ruas e conjuntos urbanos, são oficialmente reconhecidos e protegidos pelo poder público por sua importância histórica, cultural, arquitetônica ou ambiental. Esse reconhecimento implica uma série de medidas de preservação e restrições ao uso e à modificação desses bens, visando garantir sua conservação para as gerações futuras.

Política de Patrimônio é política de “estado” e não política de “governo”



CARTAS DE OURO PRETO

CARTA DE OURO PRETO

IV Encontro Nacional do Ministério Público na Defesa do Patrimônio Cultural – março de 2009

CARTA DE OURO PRETO PARA A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE PATRIMÔNIO CULTURAL

Seminário Nacional de Direito do Patrimônio Cultural – abril de 2023

Fundamentos

Preponderância do direito ao patrimônio cultural, por sua natureza difusa, imprescritível e intergeracional

Observar o direito à acessibilidade para as pessoas com deficiência ao patrimônio cultural

Definir que as decisões dos Conselhos de Patrimônio em nível federal, estadual, distrital ou municipal têm caráter deliberativo

Definir hipóteses específicas de improbidade administrativa, inclusive culposa, decorrente de ações e omissões que impactem negativamente o patrimônio cultural.



PROPOSTAS PARA A ZONA DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Com vistas a assegurar a ambiência do Núcleo Histórico Tombado e da morfologia urbana, deve ser mantido, no que se refere às edificações existentes, no mínimo, a altimetria, a volumetria e os afastamentos.

(o objeto do tombamento é o conjunto, mas a alteração de suas partes compromete o conjunto)

Alteração na taxa de ocupação, desde que não comprometa os parâmetros anteriormente citados, e nem a arborização de quintais, deve ser encaminhada ao Conselho do Patrimônio Cultural.

No caso de construção em lote vago, a nova edificação não pode exceder a altura da edificação vizinha e, no caso de 2 edificações vizinhas, da média de altura entre elas, medida a partir do ponto médio do terreno, em sua face frontal.

Caso o lote esteja vago em função de demolição de imóvel, a altura da nova edificação deve ser a mesma da edificação demolida.



PROPOSTAS PARA A ZONA DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Não é permitida a abertura de novas ruas, vielas ou becos, mas recomenda-se a sua adequação à Lei No 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

As praças não devem se alterar em sua morfologia, que corresponde ao desenho e ao sistema viário que as circunda e/ou corta

A instalação de estruturas/mobiliários urbanos deverá ser encaminhada para deliberação e aprovação pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, acompanhada dos projetos ou estudos que as norteiam.



PROPOSTAS PARA A ZONA DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

As edificações com interesse isolado, assim definidas pelo Conselho Municipal do Patrimônio, como referenciais dentro da malha urbana e/ou que guardam características arquitetônicas ou históricas marcantes dentro as edificações do Núcleo Histórico, deverão ser inventariadas e amparadas por medidas restritivas de intervenção, para que se possa salvaguardar o imóvel: tipologia, solução de plantas, fachadas, cobertura, ambientação em relação ao terreno e ao entorno e elementos decorativos – sem impossibilitar sua utilização na época atual, ou seja, poderão ser feitas modificações, desde que respeitadas as características e autenticidade do bem cultural.

As edificações já tombadas e aquelas que já foram classificadas segundo os três graus de proteção, pelo atual Dossiê de Tombamento do Núcleo Histórico de Coronel Xavier Chaves, ainda que este venha a ser substituído, continuam mantendo a condição de edificações de interesse isolado.



PROPOSTAS PARA A ZONA DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Nos casos em que a intervenção no imóvel pretendida pelo proprietário não se adequar aos pressupostos estabelecidos para a Zona de Proteção do Patrimônio Cultural, ele poderá encaminhar ao Conselho do Patrimônio um requerimento solicitando autorização para realizar a alteração pretendida, acompanhado de, no mínimo:

Certidão do imóvel em nome do proprietário (uma pessoa não pode requerer alteração em imóvel de terceiros)

Justificativa para a alteração pretendida e comprovação de que vem a bem não apenas do proprietário, mas pelo menos da coletividade

Projeto assinado por arquiteto, porque assim determina a Lei n 12.378 de 2010, que regulamenta o exercício da arquitetura e urbanismo e cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil.

É necessária a realização de uma audiência pública antes do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural decidir sobre a alteração requerida



Políticas Sociais Educação



PANORAMA DA EDUCAÇÃO

A estrutura educacional em Coronel Xavier Chaves é composta por:

- 1 escola municipal - pré-escola e os anos iniciais do ensino fundamental;
- 1 escola estadual - anos finais do ensino fundamental e o ensino médio.

Bom desempenho nos indicadores de qualidade do Inep, principalmente nos anos finais e no ensino médio.

O transporte escolar funciona de forma adequada e a infraestrutura da escola municipal é boa.

Um dos gargalos é a falta de creches que atenda as crianças de zero a três anos de idade. Mas a creche já está em construção.

A relação entre as redes de ensino municipal e estadual é boa.

Ressalta-se que a intersetorialidade pode contribuir para a diminuição da exposição a riscos sociais fora do ambiente escolar, presentes no cotidiano de crianças e adolescentes.



PROPOSTAS PRELIMINARES PARA EDUCAÇÃO

* Fortalecer, por meio do Conselho Municipal de Educação, o acompanhamento e monitoramento do Plano Municipal de Educação, com vistas a garantir o cumprimento das suas metas.

* Fomentar a participação popular e da comunidade escolar no Conselho Municipal de Educação.

* Intensificar as ações intersetoriais com a saúde, a assistência social, cultura e esportes, visando a prevenção dos agravos oriundos da vulnerabilidade social dos alunos com vistas a aumentar a qualidade da educação e melhorar o fluxo escolar.

* Aumentar o número de servidores da Secretaria Municipal de Educação para auxiliar na parte administrativa e no acompanhamento pedagógico dos estudantes; prover a educação com o quadro necessário de profissionais com a realização de concursos públicos.



* Capacitar, de forma continuada, todos os servidores da educação em suas respectivas áreas de atuação.

* Garantir o apoio pedagógico e serviços especializados para o atendimento de crianças com necessidades educacionais especiais, com ações integradas com as áreas de saúde e assistência social.

* Ampliar o transporte escolar gratuito dos estudantes da zona rural para o turno da tarde, visando garantir a participação e integração desses estudantes em todos os eventos e atividades escolares, independente do turno.

* Criar programas de intervenção pedagógica, com vistas a minimizar os déficits de aprendizagem causados durante o ensino remoto emergencial, a correção de fluxo e melhora da qualidade do ensino.

* Expandir a educação infantil para crianças de 0 a 3 anos, em período integral, com vistas a atingir a meta 1 do Plano Nacional de Educação (atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos).



* Ampliar a oferta da escola integral para os anos iniciais do ensino fundamental, preferencialmente para crianças socialmente vulneráveis.

* Cooperar com a Secretaria de Estado da Educação no atendimento do tempo integral, visando diminuir evasão dos estudantes.

* Articular com o Sistema S e outras instituições do terceiro setor a oferta de cursos profissionalizantes voltados para as atividades econômicas e culturais locais.

* Articular com a Secretaria de Estado da Educação a oferta de educação profissional, em consonância com as potencialidades econômicas e do mercado de trabalho da região.



Políticas Sociais Saúde



PANORAMA DA SAÚDE

A estrutura de saúde em Coronel Xavier Chaves é composta por:

- 1 Unidade de Saúde da Família.
- 1 posto (ou centro) de saúde.
- 8 "postinhos" nas comunidades rurais.
- Clínica Bem Viver fornece atendimento especializado em psicologia, psiquiatria, neurologia e terapia ocupacional.
- Consultório odontológico - implantado na Escola Municipal.

A infraestrutura física é adequada às demandas do município. Algumas unidades estão em reforma, com previsão de conclusão em seis meses.

Na sede o atendimento médico é diário (2ª a 6ª), ampliado até as 19:00h. Já nas áreas rurais as consultas médicas são realizadas quinzenalmente e agendados pelos ACS.

PROPOSTAS PRELIMINARES PARA SAÚDE

- * Ações para a promoção e a prevenção da saúde em relação a doenças crônicas não transmissíveis;
- * Regularizar o registro dos dados, especialmente aqueles relacionados ao atendimento às gestantes;
- * Garantir a disponibilidade de, no mínimo, 7 consultas de pré-natal para todas as suas gestantes;
- * Concluir as reformas do Centro de Saúde e "postinhos" rurais, de forma a permitir um atendimento de qualidade;
- * Zelar pela manutenção da infraestrutura física da Unidade de Saúde da Família;
- * Investir na formação e capacitação continuada dos profissionais da área de saúde e dos agentes comunitários;
- * Garantir a frequência adequada de visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde, especialmente na área rural;

- * Garantir a frequência de médico para o atendimento da população rural nos "postinhos" rurais;
- * Disponibilizar transporte para o atendimento, em especial, da população rural;
- * Fortalecer a vigilância à saúde no município, acompanhado de recomendação e adoção das medidas de prevenção e controle cabíveis;
- * Dar continuidade ao monitoramento do nível de cobertura vacinal para garantir que, pelo menos, 95% das crianças menores de um ano estejam em dia com o calendário básico;
- * Ampliar o horário de atendimento da farmácia popular;
- * Fomentar a participação popular no Conselho de Saúde e da realização de Conferências Municipais de Saúde.

Políticas Sociais Assistência Social

PANORAMA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A estrutura assistencial em Coronel Xavier Chaves é formada por um CRAS (Proteção Básica), instalado em imóvel próprio com equipe formada por 5 profissionais.

O CRAS não possui estrutura física adequada, sendo muito pequena, sem acessibilidade, não comportando os grupos de convivência que precisam ser realizados em espaços cedidos pela prefeitura.

No município a prestação de serviços da assistência social tem sido ampliada nos últimos anos, com mais famílias tendo acesso a benefícios, como por exemplo o Bolsa Família.

O desempenho do serviço merece ser destacado

PROPOSTAS PRELIMINARES PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- * Fomentar a participação da população, por meio de organizações representativas;
- * Ampliar a infraestrutura física do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), para comportar os grupos de convivência realizados, muitas vezes, em espaços cedidos;
- * Ampliar a infraestrutura física do Conselho Municipal de Assistência Social para o desenvolvimento adequado de suas funções;
- * Investir na capacitação dos servidores envolvidos com a assistência social;
- * Garantir o número de servidores adequado ao pleno desenvolvimento das atividades;
- * Verificar a viabilidade de disponibilizar um assistente social e/ou psicólogo para a escola municipal;
- * Fomentar a elaboração e execução de ações contra o uso de álcool e drogas em parceria com os setores do desenvolvimento social.

Políticas Sociais Esportes e Lazer

PANORAMA DO ESPORTE E LAZER

Equipamentos para prática esportiva:
Praça de Esportes Capitão José Anselmo;
Espaço Municipal de Lazer e Convivência no Bairro Vila Fátima;
Campos de Futebol e quadras poliesportivas.

PROPOSTAS PRELIMINARES PARA ESPORTE E LAZER

- * Garantia de maior participação do Conselho de Esporte na organização dos eventos, na consulta para alocação do orçamento público direto;
- * Fortalecimento das ações intersetoriais para o atendimento às demandas da população, em especial para os grupos mais vulneráveis;
- * Fortalecimento de estratégias que incentivem o uso de bicicletas pela população local, consolidando uma cultura para o ciclismo e o cicloturismo;

PROPOSTAS PRELIMINARES PARA ESPORTE E LAZER

- * Investimento na sinalização de trilhas.
- * Melhoria no acesso, principalmente nas estradas de terra, possibilitando o cicloturismo de forma mais efetiva e melhor acesso às fazendas;
- * Realização de convênios visando aumentar a oferta de escolinhas de esporte e de profissionais que orientem a atividade física nos espaços públicos;
- * Disponibilização de responsável pela abertura e cuidado dos espaços públicos para a prática de esportes, para que a população tenha acesso sem utilização de demanda prévia.



Políticas Sociais Habitação de Interesse Social



PANORAMA DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Coronel Xavier Chaves apresenta uma boa infraestrutura urbana de serviços públicos e, por ser uma cidade pequena, a população de renda mais baixa reside em áreas próximas do centro.

Há uma proporção significativa da população pertencentes ao CadÚnico. Dessa população, em torno de 40% reside em moradias sem saneamento básico adequado. Nas entrevistas e pesquisas de campo, foi identificado que um dos principais problemas das habitações seriam os domicílios em lotes muito adensados em regiões de baixa renda, com habitações nas quais falta finalização com pouca ventilação. E, ainda, há dificuldades para essa população acessar o mercado de aluguel dos municípios.

Ainda não há uma política habitacional concreta no município, mas há ações de doação de material para reforma (a prefeitura vistoria as casas e compra o material) e de aluguel social se necessário.



PROPOSTAS PRELIMINARES PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

- Constituição do Conselho Municipal de Habitação, pré-requisito necessário para a participação na política do Minha Casa Minha Vida do governo federal;
- Cadastrar a população do CadÚnico que ainda não possui moradia para verificar a demanda de Políticas Habitacionais (Minha Casa Minha Vida) a serem realizadas no município.
- Elaboração de política habitacional de interesse social para população de baixa renda, sobretudo a inscrita no CadÚnico e moradora de habitações adensadas, via MCMV, contemplando toda a infraestrutura necessária;
- Sugere-se reservar uma área vazia para implantação de conjunto habitacional de Interesse Social, direcionada para população de baixa renda;



PROPOSTAS PRELIMINARES PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

- Aprofundamento e melhoramento da política de Assistência Técnica para Habitações de Interesse Social (ATHIS) feita pela prefeitura para melhoria das condições de habitabilidade das moradias e que esta seja endereçada as famílias inscritas no CadÚnico, sobretudo em habitações mais adensadas, como as que ocorrem em Vila Fátima;
- Criação de ZEIS no Conjunto Habitacional São Francisco (Vila Fátima)



Segurança Pública



PANORAMA DA SEGURANÇA PÚBLICA

As análises sobre a a segurança pública se organizam em duas dimensões:

- a dimensão das ocorrências – desordens, violência, criminalidade;
- a dimensão da atuação do poder público – respostas do poder público diante das ocorrências.

Quanto às ocorrências:

- Taxa de criminalidade violenta de Coronel Xavier Chaves manteve-se abaixo da taxa média do estado de Minas Gerais (2012-2022);
- Taxa de roubo consumado manteve-se significativamente abaixo da média estadual;
- registros do número de homicídios consumados e tentados bem abaixo da média do estado, porém com números absolutos bem próximos quando comparado a municípios de mesmo porte;
- os principais registros de crimes em Coronel Xavier Chaves são: crimes contra o patrimônio em primeiro lugar, seguidos por furto e dano, possivelmente ligados a consumo de álcool e drogas ilícitas.

Importante destacar que a violência doméstica e intrafamiliar contra a mulher é uma questão relevante quando considerado o problema de violências interpessoais.



PANORAMA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Quanto à atuação do poder público:

- o município tem tido uma postura ativa nos processos de prevenção em segurança, com destaque para o monitoramento por vídeo, que conta com 54 câmeras de vigilância na cidade. Entretanto, a implementação dessas câmeras na área rural passa por dificuldades por causa da falta de acesso à internet nessas regiões;
- Implementação de ações de prevenção primária como iluminação pública e limpeza de terrenos;
- Promoção de eventos que buscam levar lazer para os cidadãos e propiciar o aproveitamento dos espaços públicos;
- boa relação entre os órgãos da administração pública municipal e as instituições de segurança e de justiça presentes na comarca;
- não há espaços formais de participação popular nas construções estratégicas de prevenção à violência e criminalidade.



PROPOSTAS PRELIMINARES PARA A SEGURANÇA PÚBLICA

As propostas para a segurança pública se organizam nas mesmas dimensões, cada uma delas se dividindo em eixos, para os quais estão definidas ações, considerando que a segurança pública é uma atribuição do estado e o papel do município é complementar.



Eixos e propostas na dimensão das ocorrências

Delitos relacionados ao abuso de álcool e outras drogas	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de políticas sociais específicas para a prevenção de vulnerabilidades e violências associadas ao abuso de álcool e outras drogas; Articulação entre políticas sociais e segurança pública para acompanhamento das ações.
Violências contra públicos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Compartilhamento de diagnósticos e ações entre as políticas sociais e de segurança pública para públicos prioritários, como infância e adolescência, idosos, entre outros; Potencialização do atendimento aos casos de violência doméstica e intrafamiliar contra a mulher
Criminalidade urbana e sensação de insegurança	Investir em projetos urbanos e intervenções nos espaços públicos e regulação urbana, prevenindo ou mitigando questões que afetam a sensação de insegurança e problemas da criminalidade, como iluminação, mobilidade, trânsito, revitalização de espaços públicos, dentre outros.



Eixos e propostas na dimensão da atuação do poder público

Integração das políticas sociais	Desenvolvimento de programas formais de integração das políticas sociais à pauta da segurança pública.
Compartilhamento de Informações e objetivos entre a municipalidade e as organizações de segurança pública	Estruturação de instância coordenadora na Prefeitura Municipal para a promoção de diagnósticos, definição de prioridades e estratégias de forma articulada entre os atores da segurança pública e da justiça (acionando integrantes da comarca, quando necessário) e as políticas públicas sociais municipais.
Participação da sociedade civil e do empresariado local	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo ao protagonismo do Conselho Comunitário de Segurança Pública (CONSEP) junto à governança da segurança pública local. Desenvolvimento de iniciativas sistemáticas de participação popular e da sociedade civil organizada nos programas municipais de prevenção à violência. Desenvolvimento de iniciativas de coparticipação da sociedade civil e do empresariado local na recuperação e uso/ocupação de espaços públicos degradados.

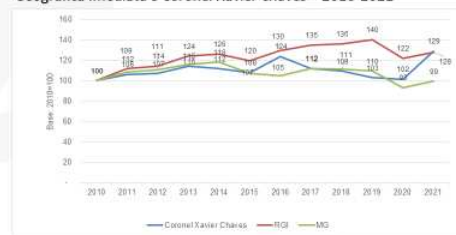


Desenvolvimento Econômico Economia e Finanças Municipais



ECONOMIA – CONTEXTUALIZAÇÃO

Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) – Minas Gerais, Região Geográfica Imediata e Coronel Xavier Chaves – 2010-2021



ECONOMIA – CONTEXTUALIZAÇÃO

Composição setorial do Valor Adicionado Bruto – Coronel Xavier Chaves – 2010-2021

Sectores:	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agropecuária	25,85	30,15	28,45	27,83	27,10	25,51	25,90	28,02	27,88	27,41	26,79	33,11
Indústria	13,15	10,30	10,82	8,48	8,49	6,96	7,03	7,02	7,04	6,47	7,33	17,45
Comércio e Serviços Privados	28,90	27,00	27,93	29,97	28,67	30,09	25,74	27,54	27,43	28,45	23,21	24,87
Serviços Públicos (defesa, educação e saúde e seguridade social)	32,04	31,95	33,00	33,73	35,74	37,43	31,43	37,42	37,65	37,67	32,58	24,47
Valor adicionado bruto	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



ECONOMIA – CONTEXTUALIZAÇÃO

- Desafios de infraestrutura: reserva de áreas urbanas e rurais para atividade produtiva; oferta de serviços públicos;
- Desafios de empregabilidade: oferta x demanda de mão de obra - educação profissional e qualificação de mão de obra;
- Desafios de fortalecimento e diversificação do setor de Comércio e Serviços: novas atividades;
- Desafios de finanças públicas: mobilização de recursos próprios.



ECONOMIA FUNDAMENTOS AGENDA 2030

- **ODS 1:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- **ODS 2:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- **ODS 8:** promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos e todas;
- **ODS 9:** construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- **ODS 12:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



DIRETRIZES E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- Desenvolver planos, programas, projetos ou ações de inclusão produtiva urbana e rural, visando a geração de trabalho e renda e a qualificação profissional da mão de obra local;
- Fomentar o desenvolvimento econômico assegurando a preservação do meio ambiente;
- Integrar e colaborar com a política regional de desenvolvimento econômico dos municípios filiados à Associação dos Municípios da Microrregião dos Campos das Vertentes (AMVER), promovendo protocolos comuns e cooperação técnica e operacional;
- Garantir a oferta de serviços públicos de qualidade - energia, água, redes telefônicas e de internet, dentre outros - para as áreas urbana e rural;
- Incentivar a formação de consórcios intermunicipais para o provimento de atividades e/ou serviços públicos de interesse comum;
- Reforçar o potencial do município como rota de transporte e logística proporcionado pela BR-383 (ligação com BR-040) e pela BR-494 (ligação com BR-381);



DIRETRIZES E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- Identificar e reservar áreas para a implantação de atividades produtivas que contribuam para a geração de emprego e renda;
- Fortalecer as cadeias produtivas presentes no município, em especial a de pecuária de leite (instalação unidade para processar o leite), de metalurgia e de construção civil e setor imobiliário;
- Viabilizar alternativas de diversificação econômica para o município considerando as potencialidades do território, especialmente nos setores agropecuário e comercial e de serviços;
- Apoiar e fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, facilitando a abertura de empresas e promovendo ações voltadas para garantir acesso a fontes de financiamento e ao mercado de compras públicas, entre outros;
- Estimular o aumento dos níveis de produtividade e competitividade das empresas instaladas no município, promovendo e incentivando a inovação e o desenvolvimento tecnológico;



DIRETRIZES E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- Atuar em parceria com entidades públicas e privadas, como Universidades, IF Sudeste - Campus São João del Rei, Sistema S (SENAI, SENAC, SEBRAE, SENAR), EMATER, IMA, entre outros, em projetos que proporcionem apoio a iniciativas inovadoras e a capacitação da mão-de-obra e empreendedores locais;
- Garantir que a autorização, a implementação e a operação de atividades extrativistas mineral sejam compatíveis com a política de desenvolvimento econômico, social, territorial e ambiental do município, preservando e conservando as áreas ambientalmente frágeis;
- Assegurar a participação da sociedade civil, das comunidades e de outras partes interessadas no processo de autorização de atividades minerárias;
- Incentivar a implantação de empresas que promovam o uso de fontes energéticas alternativas e outras práticas ambientalmente sustentáveis;



DIRETRIZES E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- Estimular a diversificação da produção agrícola a partir das práticas agroecológicas e estratégias de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF);
- Reforçar o apoio à atividades produtivas já fortes no município, como as produções de leite, de hortifrutigranjeiros e de cachaaças e queijos artesanais;
- Promover e valorizar a produção de alimentos, em pequena escala, considerados locais, tradicionais e artesanais, bem como projetos de horticultura, fruticultura, avicultura e suinocultura, mel e outros;
- Incentivar a capacitação dos produtores rurais em tecnologias de produção agrícola e pecuária sustentáveis, com destaque para o queijo artesanal, a agricultura orgânica, o turismo rural e a gestão;
- Estimular a regularização fiscal e sanitária da produção agropecuária e a implantação e/ou aprimoramento de seu processamento, beneficiamento e comercialização;



DIRETRIZES E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- Preservar a inspeção e certificação executada pelo Serviço de Inspeção Municipal - SIM associado ao Consórcio CIGEDAS Vertentes;
- Apoiar a certificação da produção orgânica dos agricultores locais, especialmente da agricultura familiar;
- Apoiar e intensificar políticas de compras diretas de produtores locais visando o atendimento do mercado institucional (merendar e outros);
- Apoiar a criação e o fortalecimento de associações, grupos e cooperativas de produtores rurais e de agricultores familiares (AQMAV, ARCEL, APLEI);
- Promover o município como polo de eventos agropecuários, melhorando a infraestrutura e os espaços para exposições;
- Garantir as condições de acesso às áreas rurais, para facilitar o transporte de pessoas e o escoamento da produção agrícola;
- Promover a efetiva proteção dos recursos hídricos, do solo e da vegetação com a indução da ocupação sustentável do território;



DIRETRIZES E AÇÕES PARA AS FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

- Fortalecer a mobilização de recursos próprios melhorando a capacidade de arrecadação de impostos e outras receitas;
- Adequar o Código Tributário Municipal às alterações no sistema tributário nacional promovidas pela EC 132/2023;
- Elaborar e atualizar a Planta Genérica de Valores de IPTU, mediante o desenvolvimento ou aquisição de sistemas em bases de dados georreferenciadas;
- Aplicar o IPTU progressivo no tempo sobre o solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado e sobre a edificação subutilizada ou não utilizada, observado o que dispõe o Estatuto da Cidade.



DIRETRIZES E AÇÕES PARA AS FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

- Aprimorar o processo de captação de recursos junto a instituições financeiras governamentais e não governamentais;
- Adequar os critérios para a concessão de incentivos econômicos e fiscais às diretrizes estabelecidas no Plano Diretor (PMEI);
- Aprimorar a gestão da infraestrutura e o suporte e desenvolvimento do sistema informatizado da Secretaria Municipal de Finanças;
- Acompanhar o desenvolvimento das ações previstas do plano plurianual verificando a adequação do orçamento às metas previstas.
- Observar as diretrizes estabelecidas no PD ao formular e definir os programas e projetos governamentais que compoão a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e o Plano Plurianual do Município.



DIRETRIZES PARA A GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Prover a Prefeitura Municipal de estrutura organizacional e de pessoal capacitado para exercer as funções de planejamento e gestão das atividades relacionadas com o desenvolvimento econômico do Município e com implementação do Plano Diretor;
- Elaborar e implementar, de forma participativa, Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável;
- Elaborar e implementar, de forma participativa, Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Implementar Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico.



Turismo



SOBRE AS PROPOSTAS:

- Organizadas a partir dos cinco pilares do Desenvolvimento Sustentável, recomendados pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- Sugere-se um nivelamento das propostas apresentadas com o Plano Municipal de Turismo, com vistas à um fortalecimento da ferramenta de planejamento e monitoramento por parte do Conselho de Turismo municipal.

Pessoas: valorização do ser humano no centro das ações

- Incentivar a oferta de produtos gastronômicos e contação de histórias nas fazendas para aumento da qualidade do produto de cicloturismo;
- Valorizar as personagens locais, autores, escritores, músicos, agregando a literatura e a música na identidade cultural da cidade e nos produtos comercializados;
- Elaborar estratégias para o registro dos acervos culturais, principalmente do Grupo de Consciência Negra de Coronel Xavier Chaves (COSNEC) e Associação de Mulheres Artesãs de Coronel Xavier Chaves (AMARCHA);
- Disponibilizar capacitação de precificação e profissionalização do atendimento turístico.



Planeta: preservação dos recursos naturais

- Fortalecimento de estratégias que incentivem o uso de bicicletas pela população, visando menor uso de carros e maior atividade física, criando uma cultura para o ciclismo;
- Elaborar estratégias que facilitem o acesso aos atrativos naturais em propriedades privadas de forma coordenada, ordenada e sustentável.
- Elaborar alternativas para o tráfego de caminhões no centro da cidade.

Prosperidade: garantia de desenvolvimento de forma inclusiva

- Investimento na sinalização de trilhas com apontamento de distância e tempo entre pontos de relevância por tipo de transporte (a pé, cavalo, bicicleta);
- Incentivar o empreendedorismo local, principalmente da economia criativa, bem como investimentos no setor de hospedagem e alimentação;
- Diversificar o uso do abrolhos em peças de vestuário, caminhos de mesa, caixas de presentes para os produtos gastronômicos de forma criativa e moderna;
- Melhoria no acesso viário, principalmente nas estradas de terra, possibilitando o cicloturismo de forma mais efetiva e melhor acesso às fazendas.



Paz: garantia de mediação de conflitos

- Garantir maior participação das entidades do Conselho de Turismo na organização dos eventos, consulta para alocação do orçamento público direto e via fundos do patrimônio e turismo;
- Fomentar o uso de ferramentas de gestão para agendamento de visitas aos produtores, possibilitando ao produtor a escolha de dias para as visitas e tempo para cada grupo;
- Incentivar o registro legal dos produtores rurais.



Parcerias: colaborações para impactos coletivos

- Fortalecimento das associações, visando maior qualificação dos gestores, cooperativismo, criação de projetos relevantes e aumento da governança local;
- Incentivar a compra de produtos locais ligados a projetos sociais por parte dos turistas e informá-los sobre os projetos existentes;
- Elaborar estratégias que agreguem valor nos produtos ofertados. Ex: degustação de produtos locais feita com produtos complementares que se harmonizem;
- Formatar um plano de ação para apoio ao turismo por parte das empresas que se instalem no município, monitorando-o com o Conselho.



Cultura

SOBRE AS PROPOSTAS:

- Organizadas a partir das Dimensões Culturais para o Desenvolvimento Sustentável de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), agência especializada das Nações Unidas (ONU).

Ambiente e Resiliência:

- Ampliar o orçamento para a área de Cultura e principalmente, garantir recursos para o resgate histórico das associações e personagens locais;
- Criar programações diversificadas em espaços abertos para atendimento aos diferentes públicos e incentivar a participação popular na construção das agendas.
- Elaborar parcerias com o setor privado para financiamento de atividades culturais.
- Criação dos mecanismos do Sistema Municipal de Cultura de forma participativa, bem como ampliar as discussões do tema além da preservação do patrimônio.



Prosperidade e Meios de Vida

- Fortalecimento da cultura do queijo, cachaça e abrolhos como elementos culturais de desenvolvimento do município, a partir do incentivo à diversificação de produtos baseados na sua produção;
- Fomentar as discussões do setor da cachaça com órgãos competentes visando estabelecer um equilíbrio entre as exigências do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e a produção artesanal;
- Ampliar a divulgação do artesanato e artistas locais para o público regional e estadual através do estímulo à participação em feiras, congressos, seminários e demais eventos focados na comercialização.

Conhecimento e Habilidades

- Ampliar a capacidade técnica da prefeitura possibilitando a captação de recursos via editais de cultura;
- Capacitar o Grupo de Consciência Negra de Coronel Xavier Chaves (CONSEC) para elaboração de produtos com identidade própria, bem como o fortalecimento da gastronomia afrodescendente, visando sua participação em feiras e eventos;
- Investir em ferramentas de interpretação do patrimônio tais como placas informativas, tecnologias de informação e comunicação e valorização das histórias locais.



Inclusão e Participação

- Revitalizar as festas culturais locais, incluindo as comunidades rurais, oferecendo maior diversidade no calendário de eventos local.
- Ampliar a oferta de serviços de biblioteca para locais não contemplados, estimulando a leitura e o conhecimento para todas as faixas etárias.
- Garantir a representatividade da diversidade cultural do município nos locais de discussão e nas manifestações culturais.
- Estimular programas de conscientização visando à tolerância intercultural, confiança interpessoal e percepção das diferenças por parte da população.

